

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : ESP

CLASS. : Φ8

DATA : 12 07 90

PG. : C-4

Grandes anunciam plano para salvar Amazônia

Das Agências Internacionais

Os sete países mais industrializados do mundo comprometeram-se, ontem, ao fim da reunião de cúpula de Houston (EUA), a negociar, até 1992, uma convenção internacional para salvar as florestas do planeta, em especial a amazônica. A resolução foi comunicada ao presidente Fernando Collor, por telefone, terça-feira à tarde. O Banco Mundial e a Comunidade Econômica Européia (CEE) deverão desenvolver o programa em conjunto com a Organização para Alimentos e Agricultura (FAO), das Nações Unidas, e o Brasil.

O comunicado final da reunião desgostou os ambientalistas que esperavam compromissos efetivos para reduzir a poluição atmosférica e o efeito estufa. "Estamos prontos para começar negociações nos fóruns apropriados, o

mais rápido possível, para estabelecer uma convenção florestal global, necessária para frear o desmatamento e estimular ações florestais positivas e enfrentar as ameaças sobre as florestas do mundo, entre elas as do Brasil", diz o texto.

Porta-vozes dos 150 grupos ambientalistas que realizam em Houston a "Cúpula Ambiental", paralela à reunião dos sete grandes, criticaram o anúncio. Segundo os ecologistas, os sete grandes propuseram a convenção florestal para compensar o desentendimento sobre as propostas de redução das emissões de dióxido de carbono (que provocam o efeito estufa).

O presidente George Bush, dos Estados Unidos, rechaçou as críticas. "Acho que chegamos a uma posição razoável, não a uma posição radical que jogaria milhões de americanos no desem-

prego. Não vou responder a esses grupos que nos criticam a cada movimento. No extremo-ambientalismo não querem que esse país cresça", disse.

Joachim Spangenberg, dos "Amigos da Terra" da Alemanha Ocidental, considerou a reunião um fracasso. "Não se tocou no dióxido de carbono. Os brasileiros não foram consultado sobre o plano para a Amazônia", disse.

O presidente Fernando Collor, 40, decidiu anteontem que a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, prevista para junho de 92, será realizada simultaneamente em Brasília, São Paulo, Manaus, Curitiba e Rio de Janeiro. A decisão foi tomada por Collor depois de receber do ministro das Relações Exteriores, Francisco Rezek, 44, um documento explicando as razões de se realizar o evento em mais de uma cidade.



Ecologistas protestam em Houston, nos Estados Unidos, contra as decisões dos países industrializados

MEIO AMBIENTE

Grandes prometem 'salvar' a Amazônia

Os sete países mais industrializados do mundo comprometeram-se, ontem, em Houston (EUA), a executar um plano para salvar as florestas, em especial a amazônica.



PÁG. C-4 George Bush, dos EUA